

MINISTÉRIO DO ESPORTE

SECRETARIA NACIONAL DE
ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E
INCLUSÃO SOCIAL

PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA
CIDADE – PELC



Esporte e Lazer
da Cidade - PELC

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER
PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Kellen Cristina P. Correia Soares Evilásio Martins Vieira
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal
MUNICÍPIO:	Rio Branco
UF:	AC
NÚMERO DO CONVÊNIO:	742411/2010 - ME
PROJETO:	() PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL (X) PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
- MÓDULO:	(X) INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I () AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	17 a 20 de Janeiro de 2012
LOCAL:	Parque Ambiental Horto Florestal Av. Antônio da Rocha Viana, s/na, Vila Ivonete, Rio Branco - AC
TOTAL DE PARTICIPANTES:	100 (cem)
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	NOME DA ENTIDADE: Federação Acreana de Futebol de Areia NOME(S) do(S) REPRESENTANTE(S): Sérgio Luiz dos Santos

2 - OBJETIVOS:

- Apresentar os princípios, diretrizes, objetivos e a operacionalização do Programa Esporte e Lazer da Cidade - PELC;
- Conhecer o PRONASCI: um programa intersetorial;
- Compreender a parceria PELC/PRONASCI, refletindo sobre sua origem, dinâmica e funcionamento;
- Refletir sobre juventude, violência, esporte e lazer;
- Conhecer o projeto básico da entidade conveniada e apresentar aos agentes sociais de esporte e lazer as características norteadoras do Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC);
- Refletir acerca da realidade local (cidade, região, comunidade, espaços, equipamentos de lazer, perfil dos agentes sociais) estabelecendo relações com os princípios, diretrizes e características conceituais e metodológicas que fundamentam o PELC/PRONASCI;
- Discutir os conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo e os interesses culturais do lazer bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC/PRONASCI;
- Compreender as características e contradições dos contextos sociais onde os núcleos e sub-núcleos serão implantados, planejando uma intervenção pautada nos princípios de participação popular, da democratização dos espaços da cidade e da intersetorialidade;
- Entender as etapas da construção do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC/PRONASCI;
- Realizar oficinas de esporte recreativo e de lazer, tendo como base as atividades sistemáticas delineadas no Termo de Referência da entidade;
- Apresentar os instrumentos de registro (formulários, planos das oficinas, relatórios) para avaliar as atividades sistemáticas e assistemáticas que serão desenvolvidas nos núcleos;
- Fornecer subsídios para o planejamento das atividades sistemáticas (oficina sobre planejamento pedagógico das atividades sistemáticas do núcleo)
- Apresentar as atribuições dos agentes sociais (monitores das oficinas, coordenadores de núcleo e coordenador geral) e seu papel na mediação das atividades culturais nos diferentes contextos de intervenção no âmbito do lazer, fundamentados pelos conceitos de esporte, lazer e cultura;
- Planejar as reuniões pedagógicas dos núcleos no módulo de aprofundamento.
- Reunir com o grupo gestor, esclarecendo a necessidade de organização deste.

3 - METODOLOGIA:

- Esquetes
- Visitas técnicas
- Exposição dialogada
- Filme
- Leitura de textos
- Trabalho em grupo
- Dinâmicas

4- PROGRAMAÇÃO DETALHADA DA FORMAÇÃO:

Dia 17/01 – Terça-feira

07h30min – Reunião com o dirigente da entidade conveniada, coordenador geral e coordenador técnico.

Procedimento metodológico: Reunião com os gestores do convênio para tratar dos seguintes aspectos: a) Visita técnica do formador aos locais de funcionamento dos Núcleos do PELC; b) Termo de Referência da entidade; c) Apresentação da proposta de programação da formação; d) Checagem do material didático-metodológico a ser utilizado durante a formação programada; e) Checagem do material de divulgação interna e externa; f) Cerimônia de abertura (programação cultural, convidados, controle social, dirigente da entidade, coordenadora técnica, coordenador de núcleo, representante do ME, autoridades, imprensa, som, etc.); g) Planejamento dos furdunços; h) Eventuais encaminhamentos.

08h30min – Credenciamento e entrega de material aos participantes

Procedimento metodológico – Recepção dos participantes seguida da entrega do material a ser utilizado durante a formação.

09h30min – Cerimônia de abertura da formação

Procedimento metodológico – Após apresentação de atividade cultural planejada pela entidade, será constituída uma mesa para abertura oficial da formação, composta pelo dirigente da entidade conveniada, coordenador geral, representante de coordenador de núcleo, de liderança comunitária, da maior autoridade presente, representante da entidade de controle social, formadores ME/SNEELIS/PELC, e possíveis parceiros. Após a fala dos convidados (máximo de 02 minutos), a mesa será desfeita para exibição do vídeo oficial do Programa Esporte e Lazer da Cidade.

11h00min – Auto-apresentação dos participantes

Procedimento metodológico – Realização pelos formadores de dinâmicas visando a apresentação dos participantes

12h00min – Almoço

14h00min – Apresentação da programação da formação para os participantes.

Procedimento metodológico: Exposição pelos formadores da Programação do Módulo Introdutório, combinando com o grupo limites e possibilidades para a sua execução.

15h00min – Apresentação do Termo de Referência do convênio.

Procedimento metodológico: Apresentação do Termo de Referência do convênio pelo Coordenador Geral ou Técnico do Projeto.

16h00min – Intervalo com lanche cultural

Procedimento metodológico: Realização de furdunço organizado pelos agentes sociais de esporte e lazer do convênio.

16h30min – Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, objetivos, características, atividades e operacionalização.

Procedimento metodológico: Exposição dialogada realizada pelos formadores sobre o Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, objetivos, características, atividades e operacionalização, tomando como referências os documentos do PELC: “Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade”, “Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade” e a apresentação recomendada pelo Ministério do Esporte intitulada “Apresentações PELC para as Formações”.

17h50min – Avaliação processual do dia.

Procedimento metodológico: Avaliação das atividades do dia tomando como base os seguintes critérios: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) cerimônia de abertura; f) lanche e almoço; g) nível de participação dos agentes e gestores; h) cumprimento do horário; i) qualidade dos furdunços; i) visita técnica ao local de funcionamento do núcleo, etc.

Dia 18/01 – Quarta-feira

08h00min – Parceria PELC/PRONASCI: uma política intersetorial.

Procedimento metodológico: Apresentação dialogada sobre a parceria PELC/PRONASCI, tendo como base o documento “Política Intersetorial PELC e PRONASCI – Volume I”.

09h00min – Educação Popular: princípios trabalhados no PELC.

Procedimento metodológico: Exposição pelo formador sobre a importância e princípios da educação popular no trabalho pedagógico desenvolvido pelos agentes sociais de esporte e lazer, sensibilizando-os quanto ao seu papel de sujeito transformador da realidade na qual o PELC está inserido.

10h00min – Intervalo com lanche cultural

Procedimento metodológico: Realização de furdunço organizado pelos agentes sociais de esporte e lazer do convênio.

10h30min – Orientações para a visita técnica aos locais de funcionamento dos Núcleos do PELC.

Procedimento metodológico: Construção do Roteiro da Visita Técnica: Criar o roteiro de observação “Levantamento da Situação” (características do espaço, público, equipamentos de lazer, tipo de atividades existentes (horário, público), grupos e lideranças existentes (formais e não formais), planejamento participativo, acessibilidade).

12h00min – Almoço.

13h30min – Visita Técnica aos locais de funcionamento dos núcleos.

Procedimento metodológico: Para realização da visita técnica ao local de funcionamento do núcleo do PELC/PRONASCI, os participantes serão distribuídos em dois transportes (04 núcleos em um e 04 núcleos em outro), os quais visitarão seus respectivos núcleos, dando conta das seguintes tarefas: a) Conhecimento da realidade da comunidade onde se localiza o núcleo do PELC/PRONASCI, observando a existência ou não de opções de esporte e lazer dos moradores, a identificação de situações de exclusão/inclusão social, a presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer local e o levantamento/diagnóstico das expectativas da comunidade com a chegada do PELC/PRONASCI; b) Verificação dos materiais e das instalações onde vão funcionar as oficinas e outras atividades do PELC. Os participantes receberão uma Ficha de Acompanhamento da Visita Técnica para fazer as suas observações.

16h30min – Retorno ao local da formação para resgate da visita técnica para e pelos participantes.

Procedimento metodológico: Debate entre os formadores e os participantes sobre a realidade dos locais onde funcionarão os Núcleos do PELC, suas instalações, pessoal envolvido, materiais e equipamentos disponíveis, presença/ausência de políticas públicas de esporte e lazer, subsidiado pela Ficha de Acompanhamento da Visita Técnica e pelo registro fotográfico do local, realizado no dia anterior.

17h50min – Avaliação processual do dia.

Procedimento metodológico: Avaliação das atividades do dia tomando como base os seguintes critérios: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) lanche e almoço; f) nível de participação dos agentes e gestores; g) cumprimento do horário; h) qualidade dos furdunços, etc.

Dia 19/01 – Quinta-feira

08h00min – Juventude, violência, esporte e lazer.

Procedimento metodológico: Leitura e discussão de texto com os participantes sobre a questão da juventude e o papel das políticas públicas para o setor.

10h00min – Intervalo com lanche cultural

Procedimento metodológico: Realização de furdunço organizado pelos agentes sociais de esporte e lazer do convênio.

10h30min – Cine PELC: “Escritores da Liberdade”

Procedimento metodológico: Exibição do filme “Escritores da Liberdade”, acompanhado de uma “ficha técnica” para identificação e preenchimento das situações do filme que se assemelham a realidade do trabalho dos agentes sociais de esporte e lazer desenvolvido no PELC, seguida de debate para identificação de situações que se assemelham ao trabalho do agente social de esporte e lazer, estabelecendo relações com as formas de exclusão social e com a questão das minorias sociais nas localidades onde o PELC vai funcionar.

12h00min – Almoço.

14h00min – Lazer e Conceitos. O que é lazer para os agentes sociais? A manifestação do lazer e a cultura no PELC/PRONASCI.

Procedimento metodológico: Atividade em grupo de recortes e colagem. Aula expositivo-dialogada, com utilização de Power Point.

15h00min – Conteúdos Culturais. Os conteúdos culturais e a relevância da sua manifestação nos núcleos do PELC/PRONASCI;

Procedimento metodológico: Aula expositivo-dialogada, com utilização de Power Point. Dinâmica - Quadro de Verificação, o lazer dos agentes

16h00min – Intervalo com lanche cultural

Procedimento metodológico: Realização de furdunço organizado pelos agentes sociais de esporte e lazer do convênio.

16h30min – Equipamentos de lazer (específicos e não específicos). O espaço da cidade como equipamento de lazer: a democratização dos espaços da cidade e sua resignificação.

Procedimento metodológico: Leitura do texto: A cidade, o cidadão, o lazer e a animação cultural e debate.

17h50min – Avaliação processual do dia.

Procedimento metodológico: Avaliação das atividades do dia tomando como base os seguintes critérios: a) programação (conteúdos trabalhados, consecução dos objetivos, metodologia empregada, estratégias de avaliação, a utilização dos recursos didáticos, etc.); b) infra-estrutura da formação (sala de aula, sanitários, assentos, divulgação interna do PELC; c) material recebido (pastas, canetas, rascunho, textos, etc.); d) equipamentos utilizados (som, projetor multimídia, computador, cabos, etc.); e) lanche e almoço; f) nível de participação dos agentes e gestores; g) cumprimento do horário; h) qualidade dos furdunços, etc.

Dia 20/01 – Sexta-feira

08h00min – Realização de oficinas teórico-práticas de jogos e esporte

Procedimento metodológico: Em local adequado à prática (preferencialmente quadra esportiva coberta), serão formados dois grupos para leitura de texto sobre a forma como serão realizados os jogos e os esportes recreativos planejados (jogos populares, voleibol, basquete e futsal). Feito isso, os participantes experimentarão a prática desses jogos e, se possível, daqueles integrantes da comunidade lúdica local apresentados pelos participantes. Ao final da oficina, avaliaremos com o grupo os limites e possibilidades para o trato com o conhecimento destes e de outros jogos/esportes nas atividades sistemáticas e assistemáticas dos Núcleos do PELC/PRONASCI.

10h30min – Atividades sistemáticas e assistemáticas de lazer - o processo de elaboração, execução e avaliação.

Procedimento metodológico: Aula expositivo-dialogada e atividade em grupo (dividindo os núcleos), em que cada um se responsabilizará por construir e apresentar um quadro especificando horários de trabalho, oficinas e local. Destacar dias e horários das reuniões de planejamento e como se realizará o monitoramento e avaliação.

12h00min – Almoço.

14h00min – Planejamento participativo e ação comunitária

Procedimento metodológico: Aula expositiva-dialogada, com utilização de power point.

15h00min – O processo de avaliação - identificação dos instrumentos de planejamento, registro e avaliação das atividades do programa.

Procedimento metodológico: Apresentação de experiências de avaliação, registro e planejamento de outros convênios do PELC.

16h00min – Intervalo com lanche cultural

Procedimento metodológico: Realização de furdunço organizado pelos agentes sociais

de esporte e lazer do convênio.

16h30min – Orientações sobre a formação em serviço e os módulos de avaliação I e II

17h00min – Avaliação da formação – Aplicação do Questionário de Avaliação do Módulo Introdutório

17h30min – Dinâmica de encerramento – Danças Circulares

5 - REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

FIGUEIREDO, P. O. F. N. et al. (Org.). Uma proposta didático-metodológica de formação. In: ALMEIDA, et al.(Org.). **Política, lazer e formação.** Brasília: Thesaurus, 2010. p. 219-271.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Repertório de atividades de recreação e lazer.** 3ª.ed., Campinas, Papirus, 2005.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer: o papel das prefeituras.** Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

MARCELLINO, Nelson Carvalho (org.). **Estudos do Lazer: uma introdução.** Campinas, SP: Autores associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. **A Cidade, O Cidadão, O Lazer e a Animação Cultural.** Disponível em: http://grupoanima.org/wp-content/uploads/anim_cult_cidade_livro_licere.pdf

MELO, Victor Andrade de, ALVES JR. Edmundo de Drummond. **Introdução ao Lazer,** SP: Manole, 2003, cap.2, cap.2, p.23-37.

MELO, Victor Andrade de. **Lazer e Minorias Sociais.** São Paulo: Ibrasa, 2003

MINISTÉRIO DO ESPORTE. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Política Intersetorial: PELC e PRONASCI.** v. 1. Brasília, DF: Gráfica e Editora Ideal, 2010,

PINTO, Leila Mirtes. **Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação.** Campinas, Papirus, 2007.

RAMOS, M. L. B. C. (Org.). Formação no programa esporte e lazer da cidade. Brasília: Fields, 2011.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. **Revista Corporis.** Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

TÁVOLA, Arthur. **Isso de Ganhar.** In: Comunicação é Mito: Televisão em Leitura Crítica. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1945. P. 275-279.

VIEIRA, Evilásio Martins. **Sobre a necessidade do trabalho com projetos na prática pedagógica do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Crato, CE, 2008. (mimeo)

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 01 Auditório (climatizado) com capacidade para 110 pessoas;
- 02 salas para formação (climatizadas);
- 02 Caixas de Som amplificada com tocador de música e respectivos cabos;
- 02 Microfones;
- 02 Notebook;
- 02 Projetores multimídia, *com seus respectivos*
- 18 Cartolinas;
- 100 folhas de papel sulfite;
- 12 Pincéis atômicos (várias cores);
- 08 folhas de papel crepom (2 amarelo, 2 azul, 2 roxo, 2 vermelho)
- 06 Colas pequenas;
- 06 Tesouras;
- 01 Rolo de barbante;
- 02 pacotes de bexigas (cada c/ 50 unidades);
- 12 bolas (várias modalidades esportivas);
- 20 arcos;
- 20 cordas de mão;
- 30 cones pequenos;
- 08 metros de elástico (o mais largo possível);
- Jornais e revistas velhas em quantidade;

7 - ROTEIRO PARA PREPARAR OS AGENTES SOCIAIS PARA A VISITA TÉCNICA:

Motivar os agentes a observar e registrar:

- a) Quais serão as principais atividades desenvolvidas no núcleo visitado? Onde elas irão acontecer? Características do local, material disponível, organização do espaço;

- b) Qual o público principal das atividades? Frequentadores do espaço/ oficinas: crianças, jovens, adultos, idosos (masculino ou feminino) - democratização do espaço;
- c) Como os conteúdos do lazer estão disponibilizados nas oficinas. Distribuição das oficinas (quadro de horário) - diversificação dos conteúdos.
- d) Há participação de pessoas representativas da comunidade (lideranças) no processo de organização do núcleo e/ ou sub-núcleo.
- e) Como será feita a avaliação do desenvolvimento das atividades?

Kellen Cristina Pires Correia Soares
Evilásio Martins Vieira
Formadores ME/SNEELIS/PELC

RIO
BRANCO



AQUI É MEU LUGAR
Fundação Municipal de Cultura
Garibaldi Brasil



PARQUE CAPITÃO CIRÍACO

Cinema

Sexta-feira, sábado e domingo

Sessão Matiné 17h

Sessão 19h

Oficina de Percursão

Segunda-feira, quarta-feira, sexta-feira

9h às 11h

15h às 17h

Capoeira

Terça-feira, quinta-feira e sábado

9h às 11h

15h às 17h

Futebol

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

9h às 11h

15h às 17h

Vôlei

Terça-feira e quinta-feira

9h às 11h

15h às 17h

Caminhada Orientada

Terça-feira e quinta-feira

7h às 8h30

17h às 18h30

Ginástica

Segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira

7h às 8h30

17h às 18h30

Av. Doutor Pereira Passos, nº 225 -
Bairro Seis de Agosto